

Relatório Mensal da Carteira de Ativos

Junho / 2014

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CAPREVAS, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

A copa, seus legados e a continuidade de 2014.

As paradas na economia por causa da Copa do Mundo e feriados complementaram um quadro de decepção com o efeito positivo que a Copa do Mundo poderia trazer com o investimento, afirmou o ex-secretário de Política Econômica, José Roberto Mendonça Barros. De um lado, segundo ele, os investimentos realizados foram menores que o esperado e, por outro, há todos os itens que deixaram de ser produzidos e comprados.

“O número de paradas foi enorme no Brasil todo, especialmente, concentradas na segunda quinzena de junho. O efeito PIB disso é muito grande. Todos os comerciantes dizem, por exemplo, que o dia em que o cliente não entrou na loja não é reposto no dia seguinte. É empurrado adiante”.

Ainda de acordo com Mendonça, o setor industrial pode enfrentar ainda uma situação pior. Ele explicou que é possível que no segundo trimestre desse ano, apesar da Copa, o PIB seja próximo de zero.

Questionado sobre a pressão na inflação, o especialista contou que tudo aquilo está diretamente ligado à Copa revelam uma alta inflacionária maior que esperava e, por isso, o IPCA-15 foi mais alto que se imaginava. “O PIB já vinha enfraquecendo e esse ano está enfraquecendo ainda mais”, alertou sobre o impacto na economia.

Avaliando ainda os números da econômica do País, as expectativas dos analistas de mercado para a inflação e a atividade se deterioraram mais uma vez, mostra o Boletim Focus, do Banco Central (BC). Após permanecer durante três semanas em 6,46%, a mediana das estimativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu para 6,48%, taxa mais próxima ainda do teto da meta perseguida pelo governo, de 6,5%.

Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que, após avanço de 0,40% em junho, o IPCA acumulou alta de 6,52% em 12 meses. No Focus, a estimativa da inflação em 12 meses saiu de 5,89% para 5,92%, mas para 2015 seguiu em 6,10%.

Para o IPCA de julho, os analistas reduziram ligeiramente a aposta, de 0,25% para 0,24% de aumento.

Uma revisão relevante foi feita nas estimativas para os preços administrados. A mediana para 2014 saiu de 5,10% para 5% de aumento e a de 2015, de 7% para 6,50%.

Os analistas Top 5 também recalibraram suas estimativas de inflação e juros. A mediana de médio prazo para o IPCA deste ano foi de 6,41% para 6,51% de incremento, mas a de 2015 caiu de 7,03% para 6,75%. Enquanto isso, eles esperam que a taxa básica de juros, a Selic, termine este ano no nível atual de 11%, mas veem o juro subindo mais 0,50 ponto até o fim do próximo calendário. Na estimativa do mercado em geral, as apostas para a Selic continuaram as mesmas: 11% neste ano e 12% em 2015.

Quanto à atividade, agora na visão dos analistas, os mesmos cortaram pela sétima vez consecutiva a estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, de

expansão de 1,07% para 1,05%. A projeção para a produção industrial piorou ainda mais, de queda de 0,67% para retração de 0,90%. Para 2015, a estimativa de expansão do PIB ficou em 1,50%, mas a da produção industrial foi de expansão de 2,10% para 1,80%.

O Banco Mundial revisou para baixo a estimativa de crescimento da economia do Brasil em 2014 de 2,4% , para 1,5% . Na América do Sul, apenas Argentina e Venezuela, por coincidência os países preferidos do governo Dilma, terão resultado inferior e não deverão crescer em 2014.

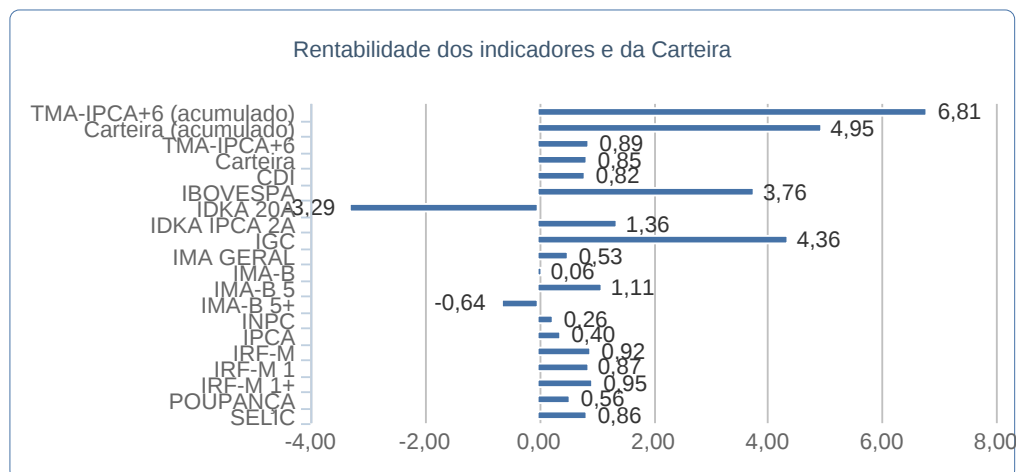
Para Alexandre Schwartzman, economista brasileiro e ex-Diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central do Brasil, o resumo da política econômica do governo Dilma foi um fracasso: O país está colhendo os frutos da política econômica adotada de forma gradual de 2009 para cá. “ Ao longo destes anos, o compromisso com a meta fiscal foi substituído pela ‘contabilidade criativa’: o governo finge que cumpre a meta, à custa de uma perda sem precedentes da transparência (e credibilidade) das contas públicas e lamenta que os analistas não compartilhem de sua fantasia. Da mesma forma a meta de inflação foi abandonada. A política monetária passou a se guiar por outros objetivos: crescimento em algum momento, a taxa de câmbio em outros...Instabilidade macroeconômica, mudança de regras, controles de preços formam um caldo de cultura muito pouco propício ao crescimento econômico e não deveria ser surpreendente que a confiança dos agentes econômicos fosse abalada por esses desenvolvimentos”.

Mais um item gritante, que demonstra os problemas atuais do governo pode ser visto na questão dos gastos com servidores públicos, que saíram de 8,8% do PIB em 2000, para 13,7% em 2012. Existe também o INSS, um dos maiores vilões, que teve um salto no gasto de 3,4% do PIB em 1991, para 7,4% em 2013.

Uma pesquisa com 700 fundos de pensão, fundos soberanos e gestores de recursos em 30 países com ativos combinados de US\$ 29,7 trilhões feita pela gestora de recursos Principal Global Investors, mostrou que apenas 15% dos entrevistados aponta o Brasil como promissor para os próximos três anos. No topo do ranking aparecem os EUA (47%) , mercados emergentes africanos (45%), Europa Ocidental (34%) , China (34%) e Japão (26%). NA lanterna está a Rússia, com 8%, coincidentemente um grande parceiro que o governo atual aposta para o próximo momento.

O Brasil amarga três anos e meio de baixo crescimento e o vilão favorito é o cenário adverso na economia internacional que já não existe mais. Os EUA estão em franca recuperação, assim como os europeus. O índice S&P 500 da Bolsa de Nova York subiu 64% desde 29.10.2010, de 1.183 para 1.944 pontos e o Ibovespa no mesmo período caiu 22%, de 70.673 para 55.102 pontos.

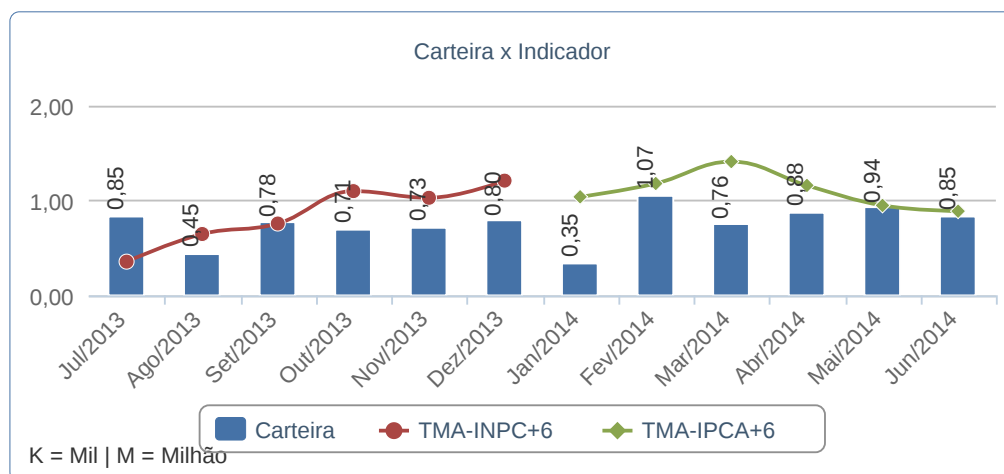
Indicadores do Mercado e do CAPREVAS



No gráfico acima apresentamos a rentabilidade dos indicadores financeiros do mês em análise em comparação às rentabilidades recebidas pelo CAPREVAS. Uma visão clara pode ser obtida quando analisada os valores acumulados da carteira frente à necessidade apontada pela Taxa de Meta Atuarial.

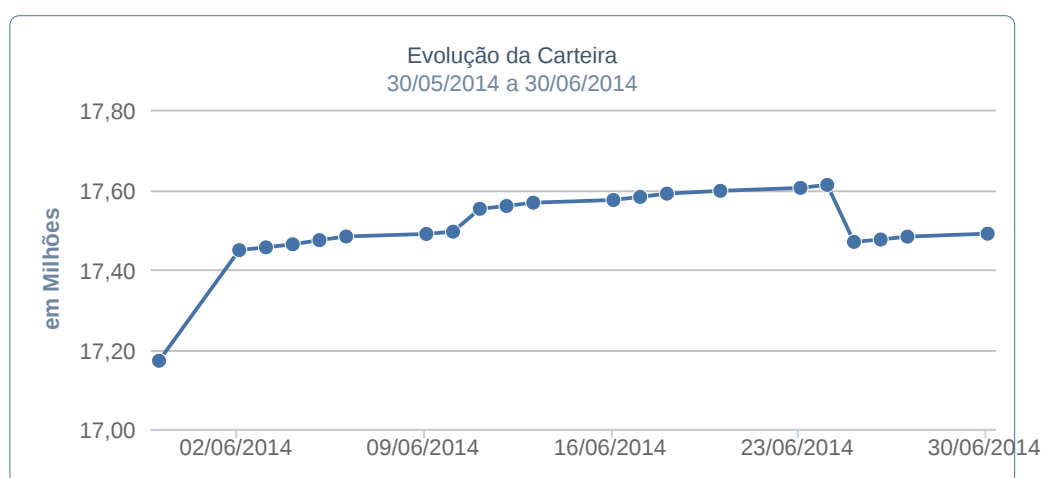
Rentabilidade detalhada alcançada pela carteira nos últimos meses

Abaixo temos a evolução da rentabilidade recebida pelos investimentos do CAPREVAS comparada a necessidade mensal apontada pelo benchmark definido na Política Anual de Investimentos.

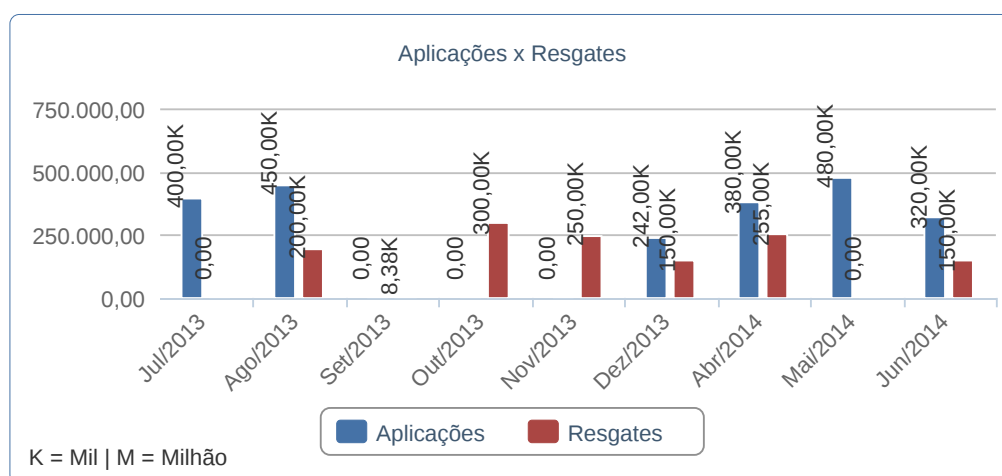


Evolução patrimonial

O grafico abaixo demonstra claramente o movimento de rentabilidade recebida pela carteira (agupamento de todos os ativos investidos). Partindo da data inicial até a data final do relatório, os dados abaixo são de fácil interpretação de como se comportou o mercado financeiro para os investimentos do CAPREVAS.



Valores mensais acumulados das aplicações e resgates efetuados nos diversos fundos que compõem a carteira de investimentos do CAPREVAS.



Tabelas e quadros comparativos

Composição da carteira de ativos do CAPREVAS

Fundo de Investimento	Cotas	Valor
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	11359880,573922	R\$16.701.546,34
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	510565,242415	R\$787.693,15
		R\$17.489.239,49

Comparativo do CAPREVAS com os 10 melhores fundos disponíveis no sistema para o mês de Junho / 2014.

#	Fundo de Investimento	Rentabilidade
Ativos em enquadramento		
1º	- BB CP ADMINISTRATIVO DIFERENCIADO FICFI	0,78%
2º	- BB CURTO PRAZO ADMINISTRATIVO SUPREMO FDO INV QTS FDO INV	0,50%
3º	- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	0,42%
Multi-Mercado		
1º	- WESTERN ASSET US INDEX 500 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	2,63%
2º	- INFINITY EAGLE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1,42%
3º	- GERAÇÃO FUTURO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVES	1,26%
4º	- BTG PACTUAL FI MULTIMERCADO LOCAL INSTITUCIONAL	1,16%
5º	- BRADESCO FIC DE FI MULTIMERCADO GOLDEN PROFIT MODERADO	1,11%
6º	- CAIXA FI BRASIL IPCA VIII MULT CRED PRIV	1,10%
7º	- CAIXA FI BRASIL IPCA VII MULTI CRED PRIV	1,04%
8º	- HUMAITÁ EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	1,02%
9º	- CAIXA FI BRASIL IPCA V MULT CRED PRIV	0,97%
10º	- VOTORANTIM ATUARIAL MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVEST	0,96%
Renda Fixa		
1º	- GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	5,83%
2º	- SAFRA SELECTION FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVE	4,20%
3º	- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	1,26%
4º	- BB RPPS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO IPCA II FUNDO DE INVESTIMENTO	1,26%
5º	- ÁTICO RENDA FIXA INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5	1,17%
6º	- BTG PACTUAL FI NTN-B RF	1,14%
7º	- BTG PACTUAL IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,09%
8º	- SANTANDER FIC DE FI IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	1,08%
9º	- ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA INFLAÇÃO 5 FUNDO DE INVESTIMENTO E	1,07%
10º	- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1,06%
Renda Fixa Referenciado		
1º	- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	1,28%
2º	- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XI RENDA FIXA CRÉDITO PR	0,94%
3º	- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XIII RENDA FIXA CRÉDITO	0,87%
4º	- FI CAIXA BRASIL IPCA X RF CRED PRIV	0,85%
5º	- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XII RENDA FIXA CRÉDITO P	0,84%
6º	- SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM DI CREDITO PRIVADO FIC FI REFERENCI	0,84%
7º	- BRADESCO FI RENDA FIXA IRF M 1	0,84%
8º	- BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS	0,84%
9º	- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	0,82%
10º	- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,82%
Renda Variável		

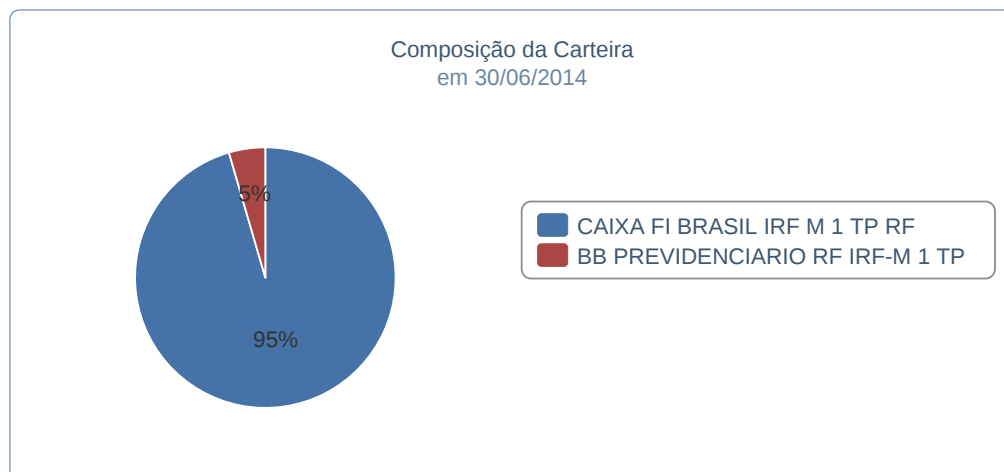
#	Fundo de Investimento	Rentabilidade
1º	- BB AÇÕES CIELO FUNDO DE INVESTIMENTO	13,48%
2º	- BB AÇÕES BB FUNDO DE INVESTIMENTO	10,35%
3º	- GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	6,88%
4º	- GERAÇÃO FUTURO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES PROGRAMADO IBOVESP	6,76%
5º	- GERAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	6,71%
6º	- DAYCOVAL TOTAL LONG BIAS FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	5,71%
7º	- DAYCOVAL DIVIDENDOS IBOVESPA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	5,59%
8º	- FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES VOTORANTIM VISION INSTITUCIONAL	5,53%
9º	- XP INVESTOR SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	5,47%
10º	- BB TOP AÇÕES SETOR FINANCEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO	5,25%
Título Público Federal		
1º	- NTN-F (vcto 2017)	1,01%
2º	- NTN-B (vcto 2015)	0,90%
3º	- NTN-B (vcto 2045)	-1,50%

Enquadramento das aplicações de acordo com a resolução CMN 3.922/2010.

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	100,00%	100,00%	R\$17.489.239,49
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	4,50%	R\$787.693,15
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	95,50%	R\$16.701.546,34
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$17.489.239,49

Todos os investimentos estão enquadrados perante a resolução atual, não sendo impeditivo para a renovação do CRP

Resumo do relatório



Atenção aos sinais emitidos pelo mercado financeiro. Neste mês de junho os indicadores de longo prazo demonstram uma clara desaceleração, consequência do desconhecimento da situação econômica no futuro. O IMA quase teve seus ganhos zerados no mês, e os indicadores mais longos (IMA B 5+ e IDKA 20) tiveram perda de rentabilidade. CDI, IRF-M 1 e IDKA 2A ainda demonstram serem seguros e pouco voláteis.

Neste mês, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao TMA-IPCA+6 a.a., foi de 0,89% e o CAPREVAS atingiu o percentual de 0,85% de rentabilidade em seus investimentos, infelizmente no mês não atingindo a Taxa de Meta Atuarial. No ano, a TMA acumulada é de 6,81% e o CAPREVAS apresenta uma rentabilidade no ano de 4,95%.

Na situação financeira, o CAPREVAS obteve rendimento de R\$ 148.503,46 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 170.000,00, sobra esta já investida no mercado financeiro.

Quem acompanha diariamente a evolução dos investimentos continua tendo um ano mais calmo, podendo aproveitar os bons momentos para garantir uma rentabilidade melhor de sua carteira. Toda a evolução do cenário financeiro apresentada neste relatório já tem sido identificada por nossa consultoria em meses anteriores. A leitura e acompanhamento de nossos indicadores pode ser a diferença da manutenção do patrimônio líquido de seu RPPS.

Achilles de Santana Junior
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM
RPPS Brasil Consultoria Ltda